

## CONHECIMENTOS E REPRESENTAÇÕES SOBRE ANIMAIS SILVESTRES DE ESTUDANTES RESIDENTES NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE SURUBIM, AGRESTE DE PERNAMBUCO

Karla Crystina Costa dos Santos <sup>1</sup>  
Marcelo Alves Ramos <sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

A terra é habitada por humanos e uma enorme variedade de outros animais, resultando em uma série de interações que se estabeleceram ao longo da história compartilhada por estes seres vivos (Alves et al. 2010; Alves 2012). Essas relações são estudadas pela a Etnozoologia, área que estuda as relações entre seres humanos e animais. A partir desta perspectiva vamos saber como os estudantes da zona rural de surubim, conhecem e representam os animais silvestre. Ter conhecimento de como os estudantes conhecem e representam esses animais é importante para subsidiar o ensino de ciências. Relacionar o conhecimento etnozoológico com o conhecimento científico favorece pedagogicamente o processo de ensino-aprendizagem porque envolve o aluno diretamente neste processo, possibilitando trazer diversidade cultural para dentro do currículo escolar. O presente trabalho tem por objetivo analisar como estudantes de uma escola pública na região da zona rural do Agreste de Pernambuco representam os animais silvestres e a partir dessa análise discutir sobre mecanismos que contribuam para que tais conhecimentos possam ser trabalhados dentro da escola.

Ao passar pela escolarização, espera-se que o aprendiz seja capaz de classificar, desde as séries iniciais, vertebrado, invertebrado, silvestre, doméstico, dentre outros (PCNs/BRASIL, 1997; 1998; PCNs/EM/BRASIL, 2000). Vamos identificar a diversidade de animais silvestres conhecidos pelos estudantes, assim como a sua capacidade de distinguir animais silvestres e domésticos, através de questionário com alunos do ensino fundamental II.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco, Campus Mata Norte/UPE - PE, [karlasantos319@gmail.com](mailto:karlasantos319@gmail.com);

<sup>2</sup> Professor orientador: Prof. Dr. Marcelo Alves Ramos, Professor do Curso de Ciências Biológicas - Campus Mata Norte (CMN), Coordenador Geral de Pesquisa - Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (PROPEGI) Universidade de Pernambuco (UPE), [marcelo.alves@upe.br](mailto:marcelo.alves@upe.br).

## **METODOLOGIA**

A pesquisa foi realizada na zona rural de Surubim, Agreste de Pernambuco, nas escolas Maria do Carmo Viana e Ignácia Alcântara de Vasconcelos, em turmas do ensino fundamental II. Foi entregue aos pais, ou responsáveis legais dos estudantes, o termo de consentimento livre e esclarecido TCLE, após assinados realizamos a coleta de dados através de questionários, onde participaram 130 estudantes, cujos dados em seguida foram plotados e analisados em planilhas usando o Software Microsoft Office Excel, onde foi possível verificar quais séries detém maior conhecimento sobre animais silvestres.

## **DESENVOLVIMENTO**

A parte importante dessas interações está relacionada ao valor utilitário da fauna, que representa uma importante fonte de produtos essenciais para a sobrevivência dos humanos desde sua origem.

Principais usos da fauna para humanidade:

- Alimentação
- Animais de estimação.
- Uso em atividades bélicas, agrícolas, esportivas e de combate ao crime de drogas.
- Atividade entretenimento(zoológicos, safaris, aquários, e oceanários
- Uso em pesquisas científicas.
- Uso na medicina popular e como fonte de fármacos.
  
- Uso em rituais religiosos
- Confecção de peças artesanais, decorativas, ferramentas e vestimentas.
- Papel em práticas culturais: literaturas, arte e religião.
- Fontes de mitos, crenças, lenda e contos.

Toda essa confluência de condições interativas constitui-se em saberes partilhados através de gerações, numa dinâmica histórico-reconstrutiva, configurando-se, portanto, no que pode-se denominar de cultura (SAVIANI, 1984; LAPLANTINE, 2003; ALMEIDA, 2010; 2012; AMOROZO & VIERTLER, 2010).

Através do questionário feito nas salas de aula do ensino fundamental II poderemos identificar como os estudantes representam animais silvestres e se a uma grande influência dos saberes partilhados através de gerações e do ensino nas escolas.

Silva e Albuquerque (2014) sugerem que, nas pesquisas etnobiológicas, o termo “representação ambiental” seja empregado ao invés de “percepção ambiental”, uma vez que a representação acaba sendo a externalização do fenômeno perceptivo, após passar por filtros fisiológicos, psicológicos e culturais.

É na escolarização que os alunos que não tiveram contato com os animais no seio familiar iram ter a oportunidade de conhecer os grupos dos animais dentro das ciências naturais.

Desde o início do processo de escolarização e alfabetização, os temas de natureza científica e técnica, por sua presença variada, podem ser de grande ajuda, por permitirem diferentes formas de expressão. Não se trata somente de ensinar a ler e a escrever para que os alunos possam aprender Ciências, mas também de fazer usos das Ciências para que os alunos possam aprender a ler e a escrever. (PCNs/BRASIL, 1997; 1998; PCNs/EM/BRASIL, 2000)

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi possível verificar que dentre as séries do ensino fundamental que o 7º ano detém conhecimento maior de animais silvestres com 83 espécies citadas e 8 animais domésticos citados equivocadamente. Visto isso, verifica-se que o 7º ano conhece mais animais silvestres, e de acordo com PCNs esta é justamente a série que aborda os seres vivos, apresentando aos alunos os grupos de animais existentes.

O 8º ano citou 54 animais silvestres e cometeu 6 erros, devido ao conhecimento adquirido na série anterior pontuou um bom quantitativo de espécies.

O 9º ano citou 37 espécies corretamente e 5 erros, de acordo com os componentes curriculares esta série já vislumbrou o assunto dos grupos dos animais, porém é possível que não tenha ocorrido uma completa consolidação do assunto.

O 6º ano citou 27 espécies corretamente e 10 animais citados erroneamente, por não ter complemplado ainda o assunto dos grupos animais, visto que não esta na grade curricular do 6º ano.

Séries	Animais Silvestres (conhecidos)	Animais Domésticos (citados equivocadamente)
6º ano	27 espécies	10 espécies
7º ano	83 espécies	8 espécies
8º ano	54 espécies	6 espécies
9º ano	37 espécies	5 espécies

Espécies mais conhecidas no ensino fundamental II	Número de citações
Leão	88
Onça	62
Cobra	54
Macaco	50
Tigre	49

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi observado que os alunos do fundamental II após passa pela escolarização, especificamente apos o 7º ano detém um conhecimento maior em relação á animais silvestres. Também foi notório que após o 7º ano os alunos têm uma queda na quantidade de animais silvestres conhecidos, como se não lembrassem mais do que foi visto nas séries anteriores, desta forma os professores devem investir em didáticas de consolidação do assunto abordado para que os alunos obtenham 100% de aproveitamento do assunto abordado.

## REFERÊNCIAS

ALVES, R. Recursos Animais. In: ALBURQUERQUE, U. P. **Introdução a Etnobiologia**. 1 ed. Recife, NUPEEA, 2014. cap.15. p.115-119

PCNs/BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: 2. Ciências Naturais – 1º e 2º ciclos**/Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 19997, 136p.

SAVIANI, D. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. 12ª edição. São Paulo: Cortez, 1984.

SILVA, T. C.; ALBUQUERQUE, U. P. O que é percepção ambiental? In: ALBURQUERQUE, U. P. **Introdução a Etnobiologia**. 1 ed. Recife, NUPEEA, 2014. cap.6. p.55-57